ANO 21.º DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6723

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Operações britanicas

sobre a Mancha
e a França ocupada

Fracos bombardeamentos da Grã-Bretanha

LONDRES, 10.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á tarde os caças da R. A. F. levaram a cabo varias limpezas ofensivas sobre o canal e norte da França. Foram abatidos mais 7 caças inimigos, o que eleva o total durante o dia para 18. As nossas perdas foram de 10 aviões»:— (Exchange Telegraph).

Os ataques alemães á Inglaterra

LONDRES, 10—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Durante as primeiras horas da noite, alguns aviões inimigos voaram sobre as regiões costeiras de Eastanglia e leste da Escocia. Poucos penetraram muito para o interior. Lançaram bombas em varios locais muito afastados, na Eastanglia, causando poucos prejuizos, mas em dois locais houve algumas vitimas. Caíram tambem bombas numa localidade do nordeste da Escocia, onde causaram alguns estragos. Aqui tambem o numero de vitimas foi muito diminuto».—(Exchange Telegraph).

Perdas da R. A. F.

BERLIM, 10—As perdas totais da R. A. F., resultantes das tentativas de incursão nos territorios ocupados, no dia de ontem, elevam-se a 19 aparelhos. O tenente coronel Galland alcançou a sua 75.ª vitoria aerea.—(D. N. B.).

BERLIM, 10.—A D. N. B. foi informada de que as perdas totais sofridas pela R. A. F., durante o dia de ontem em combates aereos, travados sobre a costa francesa da Mancha, se elevaram a 16 aviões. Aos 13 aparelhos derrubados pelos aviões de caça e que já foram mencionados devem juntar-se mais 3 caças inimigos abatidos pela artilharia da D. C. A. alemã.—(D.N.B.).

Como actuam as «fortalezas voadoras» da R. A. F.

ALGURES NA INGLATERRA, 10.—(Do enviado especial da United Press).—E' com prazer que os pilotos da R. A. F. tripulam as gigantescas «fortalezas voadoras» para se lançarem, galhardamente, nos seus ataques diurnos e nocturnos á Alemanha, segundo eles proprios confessam.

Assim mesmo é que se expressaram os tripulantes de uma das «fortalezas voadoras», que desde que entrou no activo, em Inglaterra, já conta meia duzia de operações. Um deles declarou que tinha tomado parte no grande «raid» de 24 de julho ultimo, assim como no ataque ao couraçado «Gneisenau».

Um dos três atiradores, saltando para terra, ao descer de uma das «fortalezas volantes», que acabava de regressar de um vôo disse: «Com estes «bichos» não há nada que entre».

Fui convidado a dar uma vista de olhos ao interior do aparelho. Alguns dos seus tripulantes, que me acompanharam, mostravam-se verdadeiramente satisfeitos ao explicarem a sua eficiencia, toda a sua capacidade de vôo e de tiro. Com orgulho acariciavam as peças, cujas balas são do tamanho de nozes. Explicaram que uma vez chegadas á Inglaterra, as «fortalezas voadoras» tinham sofrido algumas modificações, ficando mais aptas para o desempenho das missões, que lhes iam ser confiadas.

Até agora, apenas uma das «fortalezas voadoras» travou combate com caças inimigos, tendo posto fora da luta dois dos aparelhos inimigos. As «fortalezas voadoras» têm uma grande imunidade nos ataques, devido á grande altura a que voam e á velocidade de que podem dispôr.

Em Kiel, no passado dia 2 de agosto, o «Boeing» lançou as suas bombas «lá de tão alto, tão fora do azul» que nem os caças nem as baterias anti-aereas puderam descobri-lo, nem resistir ao ataque.

A tripulação da R. A. F. prefere a sub-estratosfera para realizar os seus bombardeamentos. Explicaram os pilotos, que me acompanhavam, que os instrumentos de lança-bombas americanos, de que dispõem, são de grande exactidão, mesmo de elevadas alturas. «O que interessa—disseram—é a gente escapar ao repuxo das baterias anti-aereas; e isso tambem não é muito dificil, porque nós andamos lá muito pelo alto e aquilo lá por cima é vastissimo e as balas são pequeníssimas!...». Um dos pilotos acrescentou que no ataque ao «Gneisenau» tinha seguido com a vista, durante alguns quilometros, as bombas, que lançava; perdia-as, depois de vsita, mas tinha conseguido tirar algumas boas fotografias, quando elas explodiram sobre o couraçado.

«Desde que a atmosfera esteja clara e desanuviada, o ataque torna-se ideal —disseram os pilotos meus cicerones. O pior é quando há nuvens. Falamos na sub-estratoesfera. Não julgue, porém, que «as fortalezas volantes» não podem ir mais para o alto, mais para lá da sub-estratoesfera! Já temos feito bombardeamentos á Alemanha, acima da sub-estratoesfera! Deste modo nos tem sido possivel bombardear objectivos alemães, em pleno dia. A tão grande altura, em atmosfera tão rarefeita o atirador desempenha um papel, no avião, que é o mais árduo: tem de estar mais exposto ao frio e para se defender dele temos fatos aquecidos electricamente. Esta indumentaria não deixa de ser confortavel; o pior são as dores de estomago que estes fatos causam».—(United Press).

Reis, rainhas e chefes de governos aliados que se encontram em Londres e que ultimamente se reuniram no palacio de Buckingham. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: rainha Maria da Yugo-Eslavia; Mme. Benes, mulher do chefe do govêrno checo-eslovaco; rainha Guilhermina da Holanda; Mme. Raczkiewicz, mulher do Presidente da Republica polaca; Jorge VI; rei Pedro da Yugo-Eslavia; rainha Isabel da Inglaterra; rei Haakon da Noruega (atrás da rainha); Raczkiewicz, Presidente da Republica polaca; e Benes, chefe do governo checo-eslovaco exilado em Londres

A' importancia do dominio aereo

CIDADE DO CABO, 10.—O general Smuts, discursando na inauguração duma festa no comando da Aeronautica, disse: «Já começou a verdadeira invasão do continente, é a invasão aerea que continuará até que as forças aereas aliadas dêem o golpe de morte na Alemanha. A superioridade aerea é um factor decisivo nesta guerra. As forças aereas sul-africanas aumentaram em dois anos duma pequena formação de 1.600 homens para 25.000, e dentro em pouco atingirá 50.000».—(E. T.).

As operações em Africa

Comunicado britanico

CAIRO, 10—A agencia Reuter informa que o comunicado do Quartel General britanico diz: «Na Libia as nossas patrulhas fora de Tobruk e na região da fronteira continuaram ontem as suas actividades agressivas, não tendo, entretanto, havido operações de importancia contra o inimigo».—(E. T.)

Comunicado italiano

ROMA, 10.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, actividade de artilharia nas frentes de Tobruk e de Sollum. As nossas formações aereas bombardearam, em Marsa Matrouh, instalações do porto e barcos ancorados, provocando incendios. Outras unidades atacaram navios inimigos a Este de Sidi Barrani. O inimigo efectuou incursões aereas sôbre Benghasi, Derna e Bardia.

Na Africa Oriental, a aviação inglesa repetiu os ataques contra as posições da praça forte de Gondar».—(R. R.).

O ex-rei Carol no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 10.—O ex-rei Carol da Romenia foi recebido em audiencia pelo Presidente da Republica, general Camanho.—(E. T.).

Conversações

anglo-americanas

sobre a marcha da guerra

e a atitude comum

para com o Japão

LONDRES, 10.—Com o titulo de conversas anglo-americanas sobre os grandes problemas da guerra e uma atitude semelhante para com o Japão, Russia e Vichy, o redactor diplomatico do «Sunday Times» escreve: «As discussões diplomaticas anglo-americanas tratam de cinco pontos principais. Está assegurada uma atitude semelhante a respeito de todos, podendo seguir-se uma acção combinada contra algum deles.

O Japão ocupa o primeiro lugar. A sua atitude agressiva parece fazer reviver a primeira parte da luta, quando a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e as Indias Orientais holandesas impuseram restrições economicas ao seu comercio com aquele país. O governo japonês parece querer tirar vantagens da duvida que se levantou, sobre a severidade com que seriam aplicadas estas sanções. Eden assegurou ao Japão que as ordens dadas, para a congelação dos creditos, seriam executadas severamente. Cordell Hull dirigiu-lhe um aviso em termos bem claros e Menzies, em nome da Australia, tambem falou claramente.

O segundo lugar é ocupado pela liberdade dos mares, onde a batalha do Atlantico norte e sul continua a ter um aspecto da maior importancia. Ha, no entanto, um facto, que se liga com o Japão. A America prometeu ajudar a Russia e este auxilio tem de ir principalmente para ali, via Vladivostock. O informador oficial do Japão usou termos ameaçadores, referindo-se a estes fornecimentos americanos. O Japão não pode ter duvidas sobre a resolução americana de que estes carregamentos têm de chegar ao seu destino.

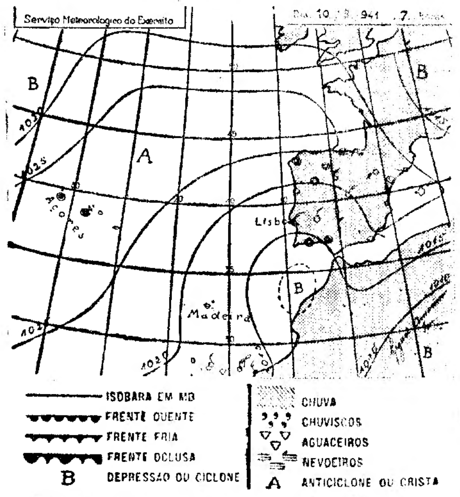
Em terceiro lugar, vem a coordenação anglo-americana do auxilio a enviar á Russia. A Russia já nos deu uma lista pormenorizada das suas necessidades. Não foram tornados publicos os artigos de que ela mais carece, mas sabe-se ter falta de certos metais, borracha, fazendas e aviões. Estamos a fazer o mais que podemos, para fornecer estes artigos o mais depressa possivel.

O quarto ponto, que tambem se refere á liberdade dos mares, especialmente debaixo do ponto de vista americano, diz respeito a Vichy e á ameaça alemã contra Dakar. Presentemente abundam os agentes alemães, na Africa do norte, sob a admiração do governo de Vichy. O caminho de ferro através do Sahará está a ser rapidamente concluido, com o fim evidente de melhorar as comunicações com a costa do Atlantico, principalmente em Dakar.

O quinto lugar é ocupado por um tópico de vistas mais largas, mas nem por isso de menor importancia, que é o interesse da America e do povo americano em colaborar na reorganização economica depois da guerra. Politicamente, o interesse geral da America é o dos principios pelos quais estamos a lutar, que se deveriam aplicar a todas as nações, principalmente ás mais pe-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Continua cada vez mais atenuada a depressão da Peninsula, bem como a depressão quasi estacionaria do Norte de Africa.

Não aparecem vestigios da zona frontal ontem assinalada, não se tendo chegado a produzir os hidrometeoros que lhe eram caracteristicos.

Observa-se o ceu limpo em todo o nosso país.

A NW do arquipelago dos Açores pode localizar-se uma depressão da corrente de perturbações do Atlantico, dando já origem a grande nebulosidade e chuva fraca no mesmo.

Evolução prevista:

Continuará a depressão da Peninsula com tendencia para se cavar.

A depressão assinalada a NW do arquipelago dos Açores deslocar-se-á lentamente para W, mas sem influenciar, nas proximas 24 horas o tempo no nosso país. No entanto, pode fazer-se sentir já os efeitos da sua aproximação com alguns meteoros que lhe são caracteristicos.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado. Na região Norte e durante a manhã, possibilidade de nevoeiros junto á costa. Vento dos quadrantes do N, moderado. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*, pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 36°,7; Minima, 21°.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 29°; Minima, 17°.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

PEDESTRIANISMO

A prova «Legua do S. C. da Penha»

Com o entusiasmo que usualmente se regista nestas provas populares, efectuou-se hoje a disputa da «Legua do Sporting Club da Penha», organizada por esta colectividade.

Partiram cêrca de cinquenta concorrentes, classificando-se:

1.°, Alberto Ferreira, em 17 m. e 28 s.; 2.°, Manuel da Silva; 3.°, João Gonçalves; 4.°, Manuel de Almeida—todos dos «Leões das Avenidas»; 5.°, Fernando Ferreira, do S. C. da Penha; 6.°, Herculano Gomes, do S. C. Oriente; 7.°, Amandio Dinis, do Alcolonense; 8.°, Eugenio Pinho, do S. C. da Penha; 9.°, Joaquim Gomes, dos «Leões das Avenidas»; 10.°, José Pinto Santos, do S. C. da Penha.

Cortaram a meta ainda 15 corredores. A classificação por «équipes» ficou assim estabelecida: 1.ª, «Leões das Avenidas»—A, com 6 pontos; 2.ª, S. C. da Penha—A, 23 pontos; 3.ª, «Leões das Avenidas»—B, 33 pontos; 4.ª, S. C. da Penha—B, 42 pontos.

Esta noite efectua-se a distribuição dos premios, na sede do Sporting Club da Penha.

LAWN-TENNIS

Campeonato de Portugal inter-clubes

Nos «courts» do Curia Palace Sports Club realiza-se no proximo dia 14 a final do campeonato de Portugal, inter-clubes, para disputa da taça «Castro Pereira». Novamente se mantem este ano rivalidade entre Lisboa e Porto porque a final será jogada entre as «équipes» do Internacional, de Lisboa, e do Lawn-Tennis Club da Foz, do Porto, que enviarão á Curia as suas «raquettes» mais representativas.

—Nos dias 15, 16 e 17 efectuar-se-ão os campeonatos da Curia disputados nas provas de singulares-homens, singulares-senhoras e pares-homens. Estão já inscritos numerosos jogadores portugueses e estrangeiros, continuando aberta a inscrição na sede do Curia Palace Sports Club, até ao dia 14. Nos dias destas competições realizar-se-ão diversas festas em honra dos concorrentes, quer no Casino, quer na Piscina e no Palace Hotel.

Sociedade Nacional de Belas Artes

A direcção da S. N. B. A. resolveu realizar uma exposição permanente de obras de arte dos seus associados—pintura, escultura, desenho, etc.—nas suas salas, sempre que elas estejam desocupadas, com o fim de divulgar no publico manifestações da cultura artistica.

No proximo dia 16 far-se-á a abertura dessa exposição, onde nacionais e estrangeiros poderão admirar um magnifico certame.

A entrada é gratuita.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Pombeiro, D. Maria de Lourdes Horta e Costa de Mascarenhas e Meneses, D. Amelia de Aguilar de Castro e Sola, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Josefa Forbes de Magalhães, D. Maria das Dores do Amaral Cabral, D. Isaura de Castro Vaz de Araujo de Santana, D. Teresa Reynolds, D. Maria Teresa de Albuquerque de Sá Nogueira (Sá da Bandeira), D. Maria Nunes Freire, D. Maria Amalia da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela) e D. Maria de Lourdes de Magalhães e Silva.

O almoço de homenagem

a alguns atletas do Belenenses

Na esplanada do Café Luso, na Rua Antonio Maria Cardoso, reuniram-se hoje num almoço numerosos convivas, para prestarem homenagem aos jogadores de «rugby», «handball» e «basketball» que este ano representaram o Club de Football «Os Belenenses».

Presidiu o sr. Joaquim Dias, vice-presidente da direcção, ladeado pelos srs. Alberto de Freitas, de «Os Sports», dr. Salazar Carreira, Francisco Mega, ex-presidente da direcção, João Mega e José Luiz dos Santos.

Usaram da palavra: Alberto de Freitas, dr. Salazar Carreira, Romulo Trindade, pelos atletas, e Joaquim Dias, que puseram em relevo a acção das secções citadas, dispensando ao sr. Acacio Rosa, espirito empreendedor e dedicadissimo aos «Belenenses», palavras de merecido apreço pelo seu trabalho dentro daquelas modalidades, que conquistaram brilhantes triunfos.

Em «rugby» obtiveram no ultimo torneio da época a taça «Lima Junior», ganharam o campeonato de Lisboa e foram finalistas do campeonato de Portugal em «handball»—cuja final se deve repetir no proximo domingo, por ter sido julgado procedente um protesto dos «azues»—e, finalmente, em «basketball», foi das mais proficuas a actividade dos seus representantes.

No final da festa, que foi a todos titulos muitissimo simpatica e absolutamente justa, os presentes uma grande ovação a Acacio Rosa e saudaram a Imprensa.

Assim terminou um almoço que muito bem serviu para tornar cada vez mais sólida e confiante a união da familia «belenense».

NO LUMIAR

O festival da «Volta a Portugal»

O festival misto de ciclismo e atletismo que esta tarde se efectuou no Estadio do Lumiar, antecedendo a chegada dos corredores da «Volta a Portugal» na sua quinta «étape», reuniu assistencia «record» nas provas desportivas deste genero, ultimamente disputadas.

O publico não deve ter dado por mal empregada a sua deslocação ao campo do Sporting, visto que tanto na pista de ciclismo como na de atletismo as lutas se revestiram de boa animação.

Pena foi que o atrazo de alguns atletas, que tomaram parte na disputa da estafeta de 4x1000 metros, tivesse obrigado a um longo compasso de espera, que impacientou a assistencia.

O programa iniciou-se com a disputa da prova ciclista «Eliminação-Iniciados», em que tomaram parte 12 corredores, representando o Lusitano, combatentes, Picheleira, Iluminante e Desportiva.

O vencedor foi José Campos Avelar, dos Combatentes, no tempo de 5 m. e 23 s.

Três quartos de hora depois é que se disputou, dando cumprimento ao programa de atletismo, a estafeta de 4X1.000 (tentativa de «récord»). Correram duas «équipes»—a do Benfica formada por Jaime Miranda, Agostinho Brito, Armindo e Pires de Almeida, e a do Sporting, constituida por Francisco Henriques, Ardisson, Felander e Antonio Calado.

Os atletas «encarnados», que correram pela ordem que damos acima, afirmaram, até á penultima estafeta, leve vantagem, aumentada na ultima por Pires de Almeida, que dominou com «autoridade» Antonio Calado.

O novo «récord» desta prova ficou em 11 m., 10 s. e 8/10.

A luta entre dois dos atletas mais populares da actualidade—Pires de Almeida e Antonio Calado—apaixonou vivamente o publico, que aclamou os dois corredores.

O festival prossegue á hora a que fechamos.

NOVOS PILOTOS CIVIS

A Escola «Manuel Beamão» continua a destacar-se no movimento da aviação civil portuguesa. Os alunos da referida escola, srs. Joaquim Rocha Calhorda e Raul Toscano Pires brevetaram-se agora, com os melhores resultados, sendo o juri presidido pelo sr. tenente-coronel Carlos Beja.

DE LUTO

Nobre de Carvalho

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, da capela do cemiterio da Ajuda, o funeral do velho jornalista Hermenegildo Nobre de Carvalho que consumiu cinquenta anos da sua vida ao serviço do jornalismo, como profissional distinto.

Foi chefe da redacção de «O Jornal do Comercio e das Colonias» durante muito tempo e redactor do «Diario de Noticias», de «O Seculo», da «Patria», de «A Tarde» e do «Jornal da Tarde». Era pai da cantora lirica sr.ª D. Maria Luiza Correia Mendes e dos srs. Nuno e Gabriel Nobre de Carvalho, funcionarios publicos, e sogro do sr. major Correia Mendes, aos quais, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

Francisco Marinho Lamosa

Faleceu ontem o sr. Francisco Marinho Lamosa, de 73 anos, natural de Pontevedra, proprietario, fundador e socio da Fabrica de Chocolates Favorita, casado com a sr.ª D. Joaquina Mendes Lamosa.

O extinto, antigo comerciante muito conhecido na praça de Lisboa, deixa profundas saudades em todos os seus amigos, empregados e operarios que muito admiravam as suas iniciativas. Foi o construtor do Bairro Lamosa. O seu funeral a cargo da Agencia Magno realiza-se amanhã, ás 11 horas, da estrada de Benfica, 396 para jazigo de familia no cemiterio do Lumiar.

Luiza Mendes Sá Pereira

Faleceu ontem, no Caramulo, a menina Luiza Mendes Sá Pereira, de 18 anos de idade. O funeral realizou-se hoje, ao principio da tarde. Assistiram os pais, sr.ª D. Lilia Mendes Sá Pereira e sr. Antero Consiglieri Sá Pereira, que de Angra do Heroismo vieram, há semanas, a-fim-de tentar os ultimos recursos da ciencia. A extinta, cuja extrema inteligencia, serena beleza e afavel trato conquistara as melhores relações naquela cidade, era sobrinha do nosso colaborador e amigo Luiz Consiglieri Sá Pereira.

A' familia enlutada, os nossos sentidos pesames.

RANCHO ALCÔA

Editados pela Agencia de Publicidade e Edições «Helco», proprietaria da «Agenda profissional do concelho de Alcobaça», da «Carta de Alcobaça», e da «Alcobaça monumental, historica e turistica», recebemos uns impressos com a fotografia do notavel rancho regional Alcôa.

Farinha FAMALCA com extracto de malte · sais de calcio · isenta de leite

Os produtos dietéticos destinados à alimentação infantil não devem, segundo a moderna ciência, ter leite na sua composição, o qual lhe deverá ser adicionado em quantidades rigorosamente estipuladas pelo médico e em conformidade com as necessidades calóricas da criança.

Farinha FAMALCA é o produto da vanguarda

PREPARADO PELA FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA

GRANDE SALDO

FATOS DE LINHO BARATISSIMOS

Alfaiataria IMPERIUM

R. S.TA JUSTA, 93 — 2.°

ESPLANADA LUSO

Entradas: Rua Antonio Maria Cardoso, 3. Rua do Alecrim, 28 — Telef. 2 7393

Fernando Farinha (miudo da Bica)

Hoje importante programa, em que tomam parte os *consagrados artistas Adelina Ramos, Margarida Pereira, Arminda Vidal, Alice Magina, Lino Teixeira, Manuel Fernandes e o já celebre idolo do fado Fernando Farinha* (miudo da Bica). *Jaime Santos, Raul Nery e Miguel Ramos. Guitarradas, solos, desgarradas, etc.*

SOLAR DA ALEGRIA telefone 25990

Hoje - Grandioso espectaculo de fados e guitarradas, com os melhores artistas desta empresa. Entrada franca, Consumo 1$00.

Verbena de Campo d'Ourique

HOJE — Grandioso espectaculo de variedades e baile.

VERBENA LISGÁS

Avenida 24 de Julho

Baile abrilhantado pela orquestra Broadway. Fados por NATIVIDADE PEREIRA, MARIA PEREIRA e JOSÉ PEREIRA. Sabado 16: a grandiosa Marcha de Campo de Curique.

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.

FALA

E O MUNDO ACREDITA

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão		Estações	Ondas curtas	
13,15	Noticiário	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
		G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
13,30	Actualidades	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario	G S C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
22,15	Actualidades	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Êste noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

AS PESQUISAS DO «VOUGA»

para encontrar os 20 naufragos do «Frankfurter»

Ha quatro dias, um navio de guerra britanico interceptou e afundou no Atlantico o corsario alemão «Frankfurter». 20 tripulantes deste conseguiram lançar á agua uma baleeira que desde então anda á deriva.

Um vapor que navega com a bandeira do Panamá encontrou a embarcação no alto mar e pretendeu recolhê-la. Os naufragos alemães, porém, recusaram o auxilio oferecido, com receio de serem entregues ás autoridades inglesas.

De bordo do vapor do Panamá foi, então, lançado um S. O. S. á navegação. As autoridades maritimas portuguesas mandaram sair para o mar, em sua busca, o contratorpedeiro «Vouga» que largou ontem á noite.

Até á hora a que escrevemos não se sabe se o «Vouga» encontrou os naufragos.

O ensino das céguinhas

Na secretaria do Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho recebem-se requerimentos até 15 de setembro proximo, para admissão de alunas cegas com mais de seis anos e menos de doze. O requerimento, em papel comum deve ser acompanhado de certidão de idade, de atestado de pobreza, de atestado medico em que declare que a candidata não tem molestia contagiosa, que foi vacinada e é completamente cega ou sofre de lesão visual que a inibe de aprender a ler e a escrever pelo sistema comum. Deve tambem ser acompanhado de termo de responsabilidade, feito por pessoa idonea, que se obrigue a receber em sua casa a candidata, quando, por qualquer motivo, ela não possa continuar a permanecer no Asilo.

Igualmente se recebem requerimentos para admissão de alunos mediante pagamento de mensalidade, para o novo ano lectivo, no regime de internato, semi-internato e externato, tornando-se obrigatoria, para o 1.º e o 2.º casos a apresentação de documentos iguais aos indicados para as admissões gratuitas e, para o 3.º caso, menos o atestado de pobreza e o termo de responsabilidade que será substituido por declaração do pai ou tutor no proprio requerimento.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de hoje

Prosseguiu hoje de manhã a instrução dos componentes de algumas unidades do Comando Distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa».

No quartel da Graça, os recrutas que fazem parte do pessoal eventual dos estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra e que constituem o 2.º batalhão de instrução, receberam instrução de tiro. Nas Oficinas Gerais de Material de Engenharia, em Belem, houve instrução de tiro para os recrutas legionarios que pertencem ao «terço» independente n.º 64.

EDEN — Luar de Burma
A's 21 e 30 — Telef. 20768
com Doroty Lamour, Robert Preston e Preston Foster

CONDES — ÉPOCA DE VERÃO
Uma noite aconteceu
Equipagem
Actualidades da Guerra
A's 21 e 30 — Telef. 22523
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON — A's 21 e 30 — Lobos do mar
PALACIO — A's 21 e 30 — A grande valsa
Época de verão
Plateia: $. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO — Salão e Terraço 2$00
A loja da esquina
Irmãos gemeos
Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
SANGUE DE COSSACO
CLEOPATRA

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Época de verão — Preços reduzidos
Os 7 cavaleiros da vitoria
Papá solteiro

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21,15
Época de verão — Plateia 2$50
Anda tudo doido!
A verdadeira gloria

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
Por sua dama
CAMINHOS SECRETOS

Pavilhão Português
SORTE GRANDE
PEQUENO VAGABUNDO
No PALCO: Orquestra Tipica Brasileira

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Reporter á força
com Perster Forster

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

E' amanhã que, sob a direcção de Estevão Amarante começam no Variedades os ensaios da comedia dramatica «O Zé dos Anzois», com aquele actor no protagonista e Irene Isidro na primeira figura feminina.

—João Villaret e Francis estreiam a sua «tournée com recitais de poesias e danças, na proxima quarta-feira, no Grande Casino de Espinho.

—A musica da nova revista «Espera de toiros» é dos maestros-compositores Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

—Na fantasia «Aleluia», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, destinada a inaugurar o Coliseu do Porto, vão colaborar varios artistas plasticos, entre eles, o figurinista José Barbosa.

—Vai demorar-se mais algum tempo no Rio de Janeiro, em virtude dos contratos que ali tem firmados para o teatro, para o cinema e para a radio, a actriz Beatriz Costa, conforme noticias chegadas recentemente a Lisboa.

—Já restabelecida da doença que a acometeu no Porto, regressou á sua casa, em Lisboa, a actriz Dina Teresa, que brevemente retomará a sua actividade no teatro.

—Encontra-se bastante doente o actor Antonio Pinheiro, professor aposentado do Conservatorio Nacional.

—No Politeama não se efectuam este verão quaisquer negocios de teatro, pelo que esta casa de espectaculos só reabrirá no ontono com os seus habituais programas de cinema.

—Noticias do Porto dizem-nos que ha já naquela cidade um grande interesse pela temporada da companhia do Avenida, em cujo repertorio vai incluida a peça ainda em cena, com grande exito, «Israel», de Bernstein, que esta noite festeja mais um domingo naquele teatro, perfazendo 44 representações.

—O grupo dirigido por Rosa Mateus e Janou realiza na Figueira da Foz os espectaculos dos dias 13 e 14 do corrente, no Casino Peninsular, constituido pelos artistas Carmencita Aubert, Maria Brazão, Cremilda de Sousa, Ema de Oliveira, Suecia Gonçalves, arios Leal, Manuel Santos Carvalho, Alberto Ribeiro, Antonio Gonçalves e seis «girls».

—A «troupe» artistica de «music-hall, dirigida pelo actor Octavio Bramão realiza esta semana novos espectaculos, na esplanada do Carcavelinhos e no cinema Rex.

—A actriz Mirita Casimiro deve continuar contratada, na proxima epoca de inverno, do empresario Antonio de Macedo.

—Consta que dois novos teatros da provincia, o da Marinha Grande e o de Pombal, serão inaugurados este ano por uma companhia de Lisboa, talvez a de Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—A actual companhia do Apolo, antes do termo do seu contrato, fará ali a reposição do drama «As duas Orfãs.

—O escritor Manuel Fervença, autor de varias revistas, tem concluida uma peça deste genero, escrita em colaboração com Fernando Ferreira.

—A protagonista da opereta «A Saloia de Caneças», destinada ao Maria Vitoria, vai ser interpretada por Mirita Casimiro. A partitura é dos maestros-compositores Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

—Reaparece brevemente em Lisboa a bailarina Carmen Salazar.

—Herminia Silva vai ser a «vedeta» da nova revista «O bairro da Mouraria», no Apolo, cujo «compère será desempenhado pelo actor Manuel Santos Carvalho. Do elenco tambem fará parte a actriz Filomena Casado.

—Repete-se hoje no teatro Apolo «O processo de Mary Dugan», que ontem registou uma enchente.

—O escritor teatral João Bastos, além das novas peças em que vai trabalhar, tem já concluida, a comedia «O menino da Luz», entregue a Maria Matos para o seu futuro repertorio.

—Estão a veranear na linha de Cascais, os artistas Luiza Durão e Augusto Costa (Costinha), que dentro em breve ingressarão numa nova companhia de revistas, contratados pelo empresario Antonio de Macedo. Para Entre-os-Rios segue ainda este mês o actor Alvaro Pereira.

—No dia 31 do corrente chegam a Lisboa os artistas da «tournée», deste ano, do Teatro do Povo, que actualmente percorre o distrito de Braga.

—A artista Mariana Chagas está agora inscrita na Inspecção dos Espectaculos como artista de variedades, tendo deixado de ser cantadeira de fados.

—A notavel artista Carmenchu, que está a trabalhar no Olimpia Club, exibe hoje a «Dama de Fogo», um dos grandes exitos do seu repertorio.

—Para a companhia de opera e opereta que o empresario Ricardo Covões vai estrear no Coliseu já se iniciaram varios trabalhos naquela casa de espectaculos.

Actualidades

FUGIDOS DO MUNDO—(Sexta-feira, no Eden).—Titulo original «Victory». Direcção de John Cromwell. Artistas: Frederic March, Betty Field e Sir Cedric Hardwicke. Produção e distribuição Paramount.

Só esta noite: o grande filme «O Imperio Fantasma» no Coliseu

O publico que aproveite hoje a unica exibição que se realiza no Coliseu do mais extraordinario filme de misterio e de audacia: «O Imperio Fantasma», que nos conta a historia de uma nação edificada 20.000 pés abaixo do solo. Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
APOLO—A's 21 e 45—«O processo de Mary Dugan».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 15 e ás 21 horas.

A colonia de ferias da «M. P.»

instalada em Queluz

O curso de graduados da «Mocidade Portuguesa» que funciona no Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, assistiu hoje, de manhã, á missa celebrada em S. Domingos de Benfica, após o que tomou lugar num comboio para Queluz, em visita á colonia de ferias da «M. P.» que ali funciona.

Os visitantes foram acompanhados pelos srs. capitão Ribeiro Viana e tenente Moura Santos, directores do curso de graduados. Depois de uma visita do acampamento instalado proximo do palacio de Queluz, houve um almoço de confraternização, ao qual assistiram os directores dos cursos de graduados e do acampamento.

Os filiados que constituem o curso de graduados regressarão ao fim da tarde a Benfica.

UMA FESTA EM OEIRAS

No proximo domingo, para comemorar o oitavo aniversario da Sociedade União Musical e Escolar de Oeiras, realiza-se, pelas 15 horas, uma sessão solene, na qual será prestada homenagem a alguns dedicados consocios e amigos deste organismo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11—Santos Tiburcio e Suzana, martires.

Lausperene, está na igreja paroquial de S. Lourenço, ás 12, missa; ás 18, adoração ao Santissimo.

ATLETISMO

O Congresso da Federação Portuguesa de Atletismo foi adiada para domingo

A sessão do Congresso Ordinario da Federação Portuguesa de Atletismo, marcada para hoje para conclusão dos trabalhos iniciados ha algumas semanas não se efectuou e deste modo continua a curiosidade quanto á individualidade em quem recairá o lugar de presidente da futura direcção.

A ordem dos trabalhos para a sessão desta manhã limitava-se á eleição dos novos corpos gerentes.

Todavia, a pedido da direcção cessante, que foi assim ao encontro dos desejos dalgumas Associações, e dada a ausencia do seu presidente, o capitão Maia de Loureiro, que chega amanhã a Lisboa, na comitiva do sr. Presidente da Republica, o presidente do Congresso adiou a sessão para o proximo domingo.

E como de hoje a oito dias se efectuam os campeonatos de Portugal, de «seniors», os representantes das Associações da provincia reunem, assim, o util ao agradavel.

PARQUE DE RECREIO E DESPORTE

No proximo sabado, ás 17 horas, será inaugurado, com a assistencia do governador civil do distrito, em Albergaria-a-Velha, o parque de recreio e desporte do pessoal das importantes fabricas metalurgicas Alba, de Augusto Martins Pereira.

Haverá cortejo e numerosas festas.

A ULTIMA REPRESENTAÇÃO

do «Sonho duma noite de verão»

A mais bela realização da arte teatral levada a efeito no nosso país teve consagração grande e merecida. Os louvores incondicionais da critica e os aplausos vibrantes do publico significaram a Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro que a sua admiravel realização artistica, por certo inolvidavel na historia do teatro português, constituindo uma apoteose da sua brilhantissima carreira artistica, deu a Lisboa o orgulho legitimo de poder colocar-se ao lado das grandes capitais da Europa, onde só extraordinariamente acontecimentos da natureza deste são possiveis. E—diga-se tambem—sem a cedencia do Parque de Palhavã feita pelo seu proprietario, excepcionalissima por se tratar dum grande empreendimento de arte, o espectaculo, privado desse cenario verde e romantico, não teria tão grande esplendor.

E' amanhã, inevitavelmente, a ultima noite de arte de Palhavã, o ultimo espectaculo da imortal comedia shakespeareana. E' a ultima oportunidade oferecida aos que desejam ver o maior espectaculo teatral realizado, ao ar livre, em Portugal, verdadeiro monumento erguido com amor, com paixão, a esse eterno «Sonho duma noite de verão», comedia encantadora que exalta os deuses e os homens, em que a realidade e o sonho se alternam, o lirismo e a sátira se entrelaçam, e a fantasia e a verdade se encontram em seus reinos inconquistaveis.

Artistas da companhia do Teatro Nacional, Amelia Rey Colaço, numa grande e fulgurante interpretação, bailarinos dirigidos por Francis, um grupo coral com cantoras como Elsa Penchy Levy, uma multidão de figurantes meticulosamente ensaiados, efeitos admiraveis de luz e a Grande Orquestra Sinfonica dirigida pelo maestro René Bohet, que executará a inspiradissima partitura de Mendelssohn, constituem os muitos e variados elementos artisticos deste espectaculo assombroso.

E' amanhã, como dissémos, irrevogavelmente, a ultima noite deste exito que é, além de clamoroso, unico e inultrapassavel.

A homenagem aos ciclistas

da «Volta a Portugal» no «Estadio Mayer»

Os participantes da «Volta a Portugal», em bicicleta, têm sido recebidos por toda a parte, mas principalmente nas terras, fins de tirada, com inequivocas provas de simpatia e calorosas homenagens.

Em Lisboa, a festa em honra dos ciclistas, que se efectua hoje, pelas 21 e 30, no «Estadio Mayer», promete ser tambem brilhantissima. Trata-se duma festa desportiva, pois serão distribuidos os premios conquistados na tirada de hoje, Marinha Grande-Lisboa, e dum programa de variedades, no qual está incluida a exibição da «embaixada de fados» do «Solar da Alegria», composta pelos conhecidos cultivadores da canção nacional Maria Carmen, Noemia Cristina, Julio Proença e Francisco dos Santos acompanhados por Fernando Freitas e Martinho de Assunção, e pelos famosos artistas de teatro Lucinda Martins e Julio Martins. Tomam tambem parte no espectaculo o maestro Camilo Rebocho e os incomparaveis Manos Alexanders.

Os bilhetes estão á venda no «Estadio Mayer» e na sucursal do «Seculo» (Rossio), aos preços de 2$50, 4$00, 5$00 e 6$00.

TORNEIO DE NATAÇÃO

da F. N. A. T.

O torneio de natação destinado ao trabalhador português, promovido pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, disputa-se brevemente.

Estão inscritos os seguintes organismos: Fabrica de Cimento Tejo; Vacuum; H. Vaultier; A. F. G. e Cuf (Barreiro). E requereram a sua inscrição o Gremio dos Armazenistas de Mercearia, a Fabrica de Louça de Sacavem e Parafusos «Florescente». Mas outros vão inscrever-se, pelo que sabemos. Quere dizer, o interessante torneio reune já cêrca de cem nadadores.

AVENIDA — Tel. 27273
Empresa José Loureiro
Um êxito que não cansa
A's 21 e 45 horas
A consagrada peça de BERNSTEIN
Tradução do DR. NORBERTO LOPES
ISRAEL
com os eminentes artistas
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
A seguir: «MENINA DE 80 ANOS»

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
a consagrada revista
O Retiro dos Pacatos
a preços popularissimos
Despedida dos principes do baile
ANTONIO DE LOS REYS e PEPITA TORRES

APOLO — HOJE, A'S 21 E 45 — TEL. 28643
GRANDIOSO SUCESSO DA PEÇA
«O Processo de Mary Dugan»
EM ESPECTACULO INTEIRO
PREÇOS POPULARES
A seguir: AS DUAS ORFÃS

Amanhã — ULTIMO ESPECTACULO — A's 22 horas
SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
no Parque de Palhavã
Bilhetes á venda hoje e ámanhã no TEATRO NACIONAL

O dr. Julio Dantas

entregou ontem a Getulio Vargas as credenciais da embaixada especial

RIO DE JANEIRO, 10.—O sr. dr. Julio Dantas, chefe da embaixada especial portuguesa que veio ao Brasil, entregou ontem á tarde ao dr. Getulio Vargas as suas credenciais e as insignias da banda das Três Ordens, com que o Presidente da Republica portuguesa, sr. general Carmona, condecorou o Chefe do Estado brasileiro.

Nessa ocasião, o sr. dr. Julio Dantas proferiu um eloquente discurso, em que falou dos laços de sangue, dos vinculos da Historia e da intima comunhão de costumes e de lingua, que levam os portugueses a considerar o Brasil a sua segunda patria, e acrescentou:

—E' nas horas amargas de inquietação e de incerteza que os povos unidos por fortes laços etnicos e historicos mais nitidamente sentem o imperativo das afinidades profundas e mais procuram pela compreensão reciproca e pela intima solidariedade moral estreitár as suas relações de familia.

Concluindo, o dr. Julio Dantas fez votos pelas prosperidades pessoais do presidente Vargas e pela gloria do Brasil, «em cuja unidade indestrutivel, em cujo progresso ofuscante, em cuja secular tradição latina e cristã Portugal orgulhosamente se revê».

O dr. Getulio Vargas respondeu, referindo-se á missão brasileira ás festas centenarias e afirmando a gratidão do Brasil pelo envio da embaixada presidida pelo dr. Julio Dantas, grande e ilustre nome das letras luso-brasileiras, e prosseguiu:

—Estais em casa vossa, tal como em Portugal se sentiram os membros da missão brasileira. Podemos dizer que as nossas demonstrações publicas de mutuo apreço não fazem mais do que traduzir o sentimento geral dos dois povos. Faço votos sinceros pela ventura pessoal do eminente Chefe do Estado português, pela felicidade do ilustre Presidente do Conselho de ministros, Salazar, e pela crescente prosperidade e maior gloria da nação portuguesa.—(D. N. B.).

Exposição do «Grupo do Leão»

O presidente da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, o ilustre arquitecto sr. Eugenio Correia, veio á nossa redacção, acompanhado doutros directores daquele organismo, agradecer-nos o patrocinio dispensado pelo *Diario de Lisboa* á notavel Exposição do «Grupo do Leão», realizada com tanto exito no palacio da rua Barata Salgueiro.

Nada tem que nos agradecer quem, como os directores da Sociedade Nacional de Belas Artes, cumpre tão bem a sua missão cultural e os seus deveres para com a nação e para com os artistas.

Grandes jogadores portugueses

Intitula-se «Grandes jogadores portugueses» —«A reaparição de Jorge Vieira», a interessante «Cronica desportiva de Tavares da Silva no n.º 27 da revista de actualidades internacionais «A Esfera», que tambem dedica uma pagina grafica ao desporto internacional.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).

PORTUGAL E BRASIL

O INTERCAMBIO JORNALISTICO

é necessario á perpetuidade da raça, á difusão da lingua e ao culto da tradição

— *diz-nos o dr. Herbert Moses*

RIO DE JANEIRO, Agosto *(Por via aerea)*.—Quem queira aquilatar o interesse, o carinho, o amor que no Brasil existe por Portugal e pelas coisas portuguesas, embora por vezes ele possa não transparecer ou possa ser erradamente interpretado, basta seguir atentamente o que na sua brilhante e denodada Imprensa se escreve, principalmente quando qualquer sombra escurece os horizontes azues da nossa Patria, qualquer dôr a amargura, qualquer alegria clara a ilumina.

Nas colunas febrís, trepidantes de emoção dos jornais de todo o Brasil, as grandes horas da vida portuguesa encontram um eco que não esmorece, um eco que as prolonga indefinidamente, do lado de cá do Atlantico—neste novo mundo que se projecta vigorosamente sôbre um futuro maravilhoso—e ás vezes até lhes aumenta a importancia.

Ainda não há muitos momentos os meus olhos avidos fixavam com satisfação e com orgulho estas afirmações destacadas de um editorial de «O Jornal»—um dos maiores e mais divulgados matutinos cariocas—e todo ele um apêlo veemente á «unidade luso-brasileira»:

«As tragicas condições do Mundo impõem-nos cada vez mais o sentimento da união com Portugal. Precisamos formar a comunidade das nações de lingua portuguesa, compreendendo o vasto Imperio afro-asiatico, onde se implantou a lingua dos nossos maiores. Essa é a tendencia dos nossos tempos».

E mais adiante:

«Em Portugal estão as nossas raizes raciais. De lá tirámos os elementos de vida da nação brasileira. O português é, pois, no Brasil, uma força de continuidade e preservação de alma e de sangue...

«Urge que tracemos directrizes para chegar ao objectivo da grande unidade desse imperio, no mesmo espirito que leva a Grã-Bretanha a associar-se na plenitude da igualdade dos direitos de cidadania com os seus Dominios e no mesmo espirito com que se tem frequentemente proposto, e um dia ha-de realizar-se, a entrada dos Estados Unidos para a Commonwealth das nações britanicas».

Tudo isto demonstra a perfeita compreensão da hora excepcional que os dois povos da mesma raça vivem, unidos pelo mesmo sacratissimo orgulho, pela mesma admiravel fé, animados pelo mesmo idealismo, fortalecidos pelo conhecimento das identicas responsabilidades da hora presente e futura.

Dai o nosso desejo de ouvir o ilustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses, paladino entusiastico de tudo quanto possa contribuir para essa grandiosa obra. Herbert Moses é um nome familiar em Portugal, principalmente nos meios culturais e jornalisticos. Não precisa de apresentação. E' dos nossos e dos mais queridos.

A Associação Brasileira de Imprensa, hoje instalada em verdadeiro palacio, cujas linhas arquitectonicas exteriores podem chocar um pouco pelo arrojo, mas que no seu interior reune tudo quanto é conforto moderno, é a sua maior gloria e o orgulho dos profissionais da Imprensa brasileiros.

E' no seu elegante, amplo, sóbrio e confortavel gabinete na A. B. I. que Herbert Moses nos recebe, não como

HERBERT MOSES

socio da casa, mas como representante do «Diario de Lisboa», para o entrevistar.

—Não precisamos reafirmar as nossas simpatias por Portugal e os portugueses, diz-nos. Elas, sem duvida, contribuem, em muito, para a obra de aproximação jornalistica que realizámos; mas consideramos, acima de tudo, a necessidade desse intercambio cultural, como complemento da perpetuidade da raça, da difusão da lingua, do culto ás tradições.

—Não lhe parece, no entanto, que ainda há alguma coisa a fazer no sentido de nos tornarmos melhor conhecidos e assim, consequentemente, nos tornarmos mais intimos?

—Pela observação propria que temos do assunto, julgamos não se conhecerem ainda bem os homens da Imprensa dos dois paises. Essa compreensão e o ardente desejo de tê-los um pouco entre nós, numa homenagem expressiva, que muito merecem, são o sentido do convite feito aos confrades portugueses.

—A vinda ao Brasil de Antonio Ferro, director do S. P. N. e da Emissora Nacional parece-lhe que terá resultados imediatos para um plano de acção pratica nesse intercambio?

—Não enumerariamos um a um todos os ilustres confrades convidados, todos eles bem o merecem. De futuro, havemos de enviar outros convites. E, assim, entrarão melhor na comunhão da Casa do Jornalista, da nossa Imprensa, vendo o Brasil tal qual é, auscultando a alma dos brasileiros.

Mas visto que se lhe refere, falemos em Antonio Ferro, velho conhecido nosso—cuja individualidade marcante nas letras e no jornalismo se projectou através do Mundo, na ressonancia da sua alta personalidade intelectual. Sabemos do seu trabalho admiravel á frente do Secretariado da Propaganda. Ali, as suas individualidades—de escritor e jornalista—se consorciam por tal forma que

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A recepção ao Chefe do Estado

deve revestir-se de grande imponencia

Termina amanhã, na Praça do Imperio, a viagem do Chefe do Estado aos Açores. Mais uma vez, o sr. general Carmona foi o supremo interprete da unidade do Imperio português. O seu aprumo, a sua fé patriotica, o inexcedivel tacto com que tem dirigido os supremos destinos da Nação, a que se junta agora a viagem ao formoso arquipelago, de onde regressa coberto de flôres, trazendo ainda o eco dos aplausos das grandes multidões açoreanas, dão a manifestação expontanea, que Lisboa prepara, com significado e uma transcendencia que se torna desnecessario encarecer.

Ao pizar terra continental, em frente do mosteiro dos Jeronimos, entre os testemunhos arquitectonicos da Exposição do Mundo Português, que ainda estão de pé, o sr. general Carmona vai receber as homenagens da capital, que se estendem, através de cêrca de trinta quilometros, até Cascais.

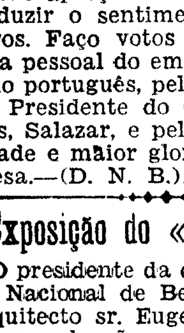
O navio presidencial fundeará, perto da tôrre de Belem, cêrca das 19 horas. Os primeiros cumprimentos serão os do sr. dr. Oliveira Salazar e de todo o Governo.

O programa da recepção, delineado pela União Nacional, que, tem trabalhado, intensamente, será digno do Chefe do Estado. A Praça do Imperio apresentará um deslumbrante aspecto. Estão a ser montadas varias barracas para os convidados, sendo o vasto recinto decorado com bandeiras. Três comboios especiais partirão do Cais do Sodré para Belem, respectivamente, ás 17 e 30, ás 18 e ás 18 e 12, reservados aos filiados da União Nacional e da Liga 28 de Maio. Autocarros especiais farão serviço entre o Rossio e a Praça do Imperio. Durante algumas horas, o serviço da estação fluvial de Belem é tranferido para a doca do Bom Sucesso.

A União Nacional organizou um cor-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A química é
É um facto inconte
meiro inventor dur
do de preparação d
química do produto
duto original e pri
senão aproximadar
trabalho exaustivo
ficas ensina ao inv
e formas de proced
les "fórmula" e nã
dor. Falando metal
campo "obras de a
BAYER
Cafia
é um medicame
inigualável.



gravatas elegantes
para os elegantes
rossio,79
armazens do rossio

COLEGIO DE CLENARDO
(Externato só para rapazes)
Nova sede: Rua do Salitre, 191 (ao Rato) — Telef. 46068
Pedidos e informações: até ao dia 1 de Setembro para a antiga sede: Alameda das Linhas de Torres, 152. Telef. 57339. — Do dia 1 de Setembro em diante para a nova sede: Rua do Salitre, 191 (Ao Rato) Telef. 46068
A Direcção do Colegio chama a atenção para a clausula do decreto-lei de 29 de Julho de 1941: «o periodo normal para inscrição dos alunos do ensino particular é compreendido entre 20 de setembro e 10 de outubro». Fora deste prazo estão sujeitos á multa de 50$00 os alunos do ensino primario e de 200$00 os alunos de ensino secundario.

KELVI
O frigorifico de — Maximo rendimento -
5 ANOS D'
Exposição — Rua S. Paulo, 14

A «VOLTA A PORTUGAL» EM BICICLETA

Registaram-se algumas tentativas de fuga

a caminho de Lisboa

Os corredores passaram no Bombarral ás 16 e 13

A «Volta a Portugal» está a despertar interesse, além de ter valor desportivo acentuado. E' certo que, nos dois primeiros dias, em quatro tiradas, se verificaram «entradas na meta» em pelotão. Mas isso não quere dizer nada, desde que as medias horarias sejam valiosas, como realmente sucede. Significa apenas que os valores são equilibrados, o que pressupõe luta sem desfalecimento, e que os homens, alguns, pelo menos, não desvendaram a sua «forma».

No primeiro dia, por duas vezes, a corrida decidiu-se a favor do Benfica. E o Sporting pôs-se imediatamente ao ataque, espreitando as ocasiões desfavoraveis, resolvido a aproveitá-las em seu proveito. Quando o asar tocou Eduardo Lopes não houve hesitações. A «équipe» do Sporting, em bloco, mexeu na «mudança de velocidades», e o resultado viu-se, a camisola de honra passou de corpo.

João Lourenço tem agora pesada responsabilidade sobre os seus ombros. E' que a posse da camisola exerce influencia psicologica sobre o espirito do seu portador. Se é certo haver corredores insensiveis, outros ha tambem para os quais a responsabilidade de n.º 1 passa a ser um tormento, destruindo-lhe todas as faculdades de iniciativa. Uns sobem. Outros descem de valor. O que não ha duvida é que o «homem amarelo» passa a ser o inimigo comum, ás vezes abandonado ou combatido pelos proprios companheiros de «équipe», ofuscados pela côr da camisola.

As tiradas têm tido «momentos» de grande emoção: «puxões» fortes; entusiasmo; energia. A 4.ª, a caminho da Marinha Grande, foi particularmente bela. José Albuquerque, o «Faisca», tomou para si o papel central. Aparentemente franzino, mas de musculos de aço e de vontade poderosa, ninguem é capaz de calcular, a não ser que o tenha visto em acção, o grande «poder» do popular ciclista beirão que, mesmo nas ocasiões dificeis, não deixa de sorrir. Depois, este rapaz apresenta uma particularidade interessante. E' que, á medida que a prova avança, quando alguns dos outros se mostram extenuados, ele cresce em toda a beleza.

O desenvolvimento da corrida depende, em grande parte, dos acidentes. Ha corredores verdadeiramente flagelados. Tudo lhes acontece, desde os «furos» ás quedas. Outros, então, parecem imunizados. Quasi caminham sobre rosas. Para isto, evidentemente, contribue muito a maneira de cada um, isto é, o estilo, em cima da maquina. Mas a influencia dos acidentes é por vezes decisiva.

Cada ciclista adopta determinado processo de corrida. Os homens do «sprint», por exemplo, não se importam de ir em grupo até perto da meta, convencidos da vitoria, em esforço ultimo. Os que são menos velozes precisam, pelo contrario, de ganhar avanço consideravel, aproveitando principalmente as tiradas longas para a classificação. João Lourenço está bem: dispondo de «ponta final», é tambem homem de resistencia.

A luta está longe de decisão. No entanto, os «favoritos» desenham-se já. O pulso está tomado. Os corredores estão habilitados a formar um juizo sobre os seus companheiros, e a saber o que devem exigir ás suas pernas. O problema das «équipes» não deixa tambem de ser curioso. A tirada de hoje, Marinha Grande-Lisboa, 180 quilometros, numeros redondos, longa, dura e fatigante, pode já definir posições.

JOÃO LOURENÇO

magnifico ciclista, da «équipe» do Sporting, que hoje vestiu a «camisola amarela», na Marinha Grande

A partida da Marinha Grande

BOMBARRAL, 10. — (Pelo telefone).—Os corredores deixaram Marinha Grande, ás 13 e 12. O presidente da Camara, sr. Adriano Roldão, vestiu a «camisola amarela» a João Lourenço, acto calorosamente ovacionado. Alinharam á partida 34 corredores. Ha a desistencia de Antonio Guerreiro.

A tirada tem um bom começo. E' que, logo no principio João Lourenço, nada intimidado com a sua posição de privilégio, ataca a serio. Os outros respondem bem. E o «comando» sofre alternativas durante algum tempo. Ha uma escalada feita em boa marcha, com entusiasmo, por parte de Raposo: a rampa de Valeirão, a cinco quilometros do ponto de partida. Ninguem cede, porém. Todos trazem nos olhos a visão de Lisboa...

Um quilometro adiante é a vez de Tulio Pereira seguir á frente. O seu «comando» prolonga-se até a descida da Varosa, já proximo de Leiria.

Nesta cidade, o pelotão dianteiro passa velozmente, ainda com Tulio, animado. Os aplausos prolongam-se.

Na Batalha, ás 13 e 53, depois duma tentativa de Aniceto Bruno

De Leiria a Azoia é um salto, cinco quilometros apenas. Então, Aniceto Bruno força o andamento, e isola-se, seguido dum representante do Campo de Ourique. Os restantes corredores dão a sensação de não se importarem com essa tentativa. Os que descolaram chegam a ter um avanço de 300 metros, mantido até proximo da Batalha, a quatro quilometros. Nesta altura, o pelotão volta a juntar-se. Tudo recola.

O corredor Alberto Raposo anima-se, e aumenta a pedalada. Aniceto Bruno acompanha-o. Repartem ambos a posição da frente. Mas não se escapam.

Eduardo Lopes, vitima de três «furos»

Eduardo Lopes, do Benfica o vencedor das duas primeiras tiradas, está cheio de asar. Apoquentado com três «furos» perdeu algum tempo, seguindo agora com um minuto de atraso. Com uma diferença de quatro minutos marcha Joaquim Fernandes, acompanhado por Jorge Pereira. A sua pedalada é dificil e... dolorosa.

O pelotão, constituido por 29 corredores, sob o comando de Francisco Inacio, passa na Batalha, ás 13 horas e 53.

A passagem em Alcobaça e nas Caldas da Rainha

Até agora, o pelotão tem resistido a todas as tentativas ou esticões. Os primeiros ciclistas que passam em Alcobaça, ás 14 horas e 42, são dois representantes do Sporting, Nunes de Almeida e Francisco Inacio. A' distancia de cinquenta metros marcha João Viegas. Atrasados, um pouco, Antonio Jacinto, José Albuquerque e Francisco Barros. Mas o pelotão não chega a fragmentar-se. Em virtude da ponte de Alcobaça estar em reparação, a caravana viu-se na necessidade de passar pela rua Afonso de Albuquerque. Apesar do movimento de pessoas, dado o bom policiamento, não se registou qualquer contratempo.

A caminho das Caldas da Rainha, o andamento prossegue em bom ritmo. O pelotão mantem-se unido. Ha muito povo nas ruas de passagem. Ovações calorosas. A's 15 e 35 passa Eduardo Lopes, com alguns metros de avanço. Os restantes ciclistas seguem na sua peugada. Não o deixam afastar-se. A' vista—Bombarral...

José Albuquerque conduz a corrida, no Bombarral

«Faisca» procura escapar-se. As suas arrrancadas de alguns quilometros são fortes. Dá a impressão que ele pretende ver o estado geral da caravana. José Albuquerque passa, em Bombarral, ás 16 horas e 13, á frente de todos. Seguem-no, a pequena distancia, José Martins, Aniceto Bruno e Baltasar Rocha. O pelotão marcha já fraccionado, com os seus componentes separados por distancias curtas. Entre o primeiro e o ultimo ha apenas uma diferença de dois minutos.

A velocidade aumenta. Aproxima-se Lisboa. Quando fechamos o jornal, os ciclistas estão perto de Torres Vedras, devendo chegar ao estadio do Lumiar um pouco depois das 19 horas.

BARBARA AGRESSÃO

AVANCA, 8.—Esta noite, quando regressava de um serão em Loureiro (Oliveira de Azemeis), foi agredido barbaramente á paulada e á foiçada, Damião da Silva Abreu, de 21 anos, solteiro, filho de Antonio da Silva Abreu, que ficou em perigo de vida e deu entrada no hospital de Salreu (Estarreja). Os agressores foram Armenio Pinho Ribeiro, de 17 anos, filho de Joaquim Pinho Ribeiro, Augusto Marques, de 16 anos, criado do sr. Manuel Silva Laranjeiro e José Poeira, de 18 anos, criado do sr. José Silva Laranjeiro, os 2 primeiros, foram presos.

Amadores fotograficos

Se lhes interessam as fotografias que hoje fizeram, entreguem-nas amanhã a

J. C. ALVAREZ, L.DA

Tudo para fotografia e cinema

205, Rua Augusta, 207

Laboratorios Fotograficos Ultra-Modernos

HEUER

O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

. uma arte

...stàvel que geralmente o pri-
... medicamento tem um segrê-
...ue vai alem da mera fórmula
...e que faz com que o seu pro-
...mitivo não possa ser imitado
...nente por terceiros. É que o
...las primeiras pesquisas cienti-
...ntor determinados processos
...er que não constam da simp-
... são acessiveis para o imita-
...òricamente há tambem neste
...te" e reles cópias inferiores.

...spirina

...nto original e como tal

...NATOR

- Mínimo consumo — Refrigeração rápida
GARANTIA
...—Rua Santa Justa, 97-99

As preguntas da semana

■ **Que fundamento pode atribuir-se ás conjecturas formuladas, nos ultimos dias, a proposito dum encontro Roosevelt-Churchill?**

■ *O que deriva dos desmentidos opostos em Washington e em Londres, em primeiro lugar. Em segundo lugar, o que resulta do desaparecimento inesperado de algumas personalidades categorizadas dos seus lugares habituais de trabalho.*

■ **Quem são essas personalidades e que significado deve atribuir-se á sua ausencia?**

■ *O Primeiro ministro da Grã-Bretanha prometera assistir ao ultimo debate nos Comuns que se revestiu de incontestavel importancia. Na vespera de ter de usar da palavra, para responder a diversos oradores, foi oficialmente anunciado que o não poderia fazer devido a ocupaçes inadiaveis.*

O cruzeiro do presidente dos Estados Unidos, que se iniciou ha aproximadamente uma semana, tambem se reveste de certo misterio. Pela primeira vez na Casa Branca e no Congresso se ignora o paradeiro exacto do «Potomac» e a rota que ele segue. Simultaneamente, três membros do gabinete norte-americano deixaram a capital sem darem conta dos locais a que se dirigiam: o subsecretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, Sumner Welles, e os secretarios de Estado para a Guerra e para a Marinha, respectivamente, Stimson e Knox. Com eles desapareceram os chefes do Estado Maior do Exercito, general Marshall, e da Armada, almirante Stark.

■ **Os acontecimentos justificam a hipotese dum encontro entre personalidades inglesas e americanas?**

■ *Quasi sempre as viagens á Europa do sr. Henry Hopkins são seguidas de factos e decisões importantes. Desta vez aquele homem de Estado americano, que hoje deve considerar-se o mais directo e o mais activo colaborador do presidente, esteve em Londres, onde pronunciou palavras da maior significação. Depois dirigiu-se a Moscovo, onde permaneceu durante alguns dias, realizando varias conferencias e fazendo um discurso significativo. Voltou a Londres e depois não se soube mais do seu paradeiro.*

■ **A colaboração anglo-americana pode estreitar-se ainda mais sem que os Estados Unidos participem activamente na guerra?**

■ *A evolução da situação no Extremo Oriente exige, da parte dos países anglo-saxonicos, uma identificação absoluta, não apenas nas intenções, mas tambem nos movimentos que hão de traduzir essas intenções. Os governos de Londres e de Washington decidiram-se pela maneira forte, convencidos de que esta acabará por produzir em Toquio os seus efeitos. As medidas de caracter economico e as providencias militares já adoptadas indicam claramente uma vontade decidida de enfrentar as iniciativas niponicas. Ambos os governos consideram que qualquer nova tentativa do Japão para alargar a sua esfera de influencia, no Sião, na Birmania ou na Malasia, constitue uma ameaça de guerra.*

■ **Qual será a resposta de Toquio a essa atitude?**

■ *Os japoneses têm a vantagem apreciavel de jogar simultaneamente em varios tabuleiros. Perante a resistencia anunciada, ao sul, fazem convergir os seus esforços, para o norte. Ao mesmo tempo que enviam notas cominatorias a Bangkok concentram tropas na fronteira mongol. E' a maneira pratica de manter alerta as autoridades militares dos sovietes e de conservar vigilantes as esquadras britanica e americana do Oriente sem desvendar as suas verdadeiras intenções.*

■ **Essa tactica não faz correr ao pais o risco de, com o tempo, se formar a coligação que os japoneses tanto receiam?**

■ *O governo do principe Konoye não alimenta quaisquer duvidas a esse respeito. Por isso mesmo tacteia a linha do adversario para descobrir nela um ponto vulneravel. O tratado com a França para a ocupação da Indochina é o primeiro resultado dessa tactica. Os anglo-saxões fazem o possivel para que o exito se não repita.*

Contra:

USE SEMPRE SÓ
ALPECIN

A' venda nas boas Farmácias e Drogarias
Depósito: Laboratório Brasil, Rua Alves Torgo, 31

O ECZEMA
QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes ja feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até a raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma: sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmacias certidas.

Depositos:

PORTO – R. Heróis de Chaves, 602 – Telef. 2141
LISBOA – R. dos Sapateiros, 39, 1.º – Telef. 2 2486

ESC. 12$5

BRILHANTINA
ALFAZEMA
(BOIÃO AZUL)
«QUARTIER D'AMOUR»

QUERE TOMAR bom café?
Compre só na Casa «AMBR...». Avenida Duque d'Avila, 35, e Rua Marquês da Fronteira, 133.

Atum em Azeite?!
PURO DE OLIVEIRA
Só TENORIO...
Recomendavel tambem aos debilitados

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

Para os seus filhos,

1 MARCA
2 MODELOS
3 GARANTIAS

COMODIDADE
RESISTÊNCIA
ECONOMIA

oferece-lhe o

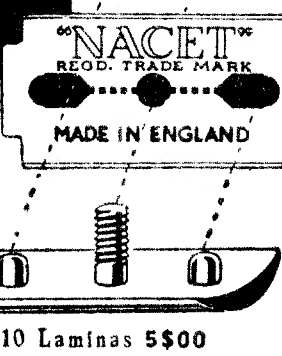
CALÇADO DE LONA E BORRACHA

Sanjo

PISCINA MONUMENTAL DE LUSO
Inauguração Oficial em 10 de Agôsto
GRANDE FESTIVAL NAUTICO
Provas de natação pura — Saltos e «Water-Polo»
A's quais concorrem os internacionais e campeões de Portugal

LAMINAS
NACET

MÁQUINAS DE 3 PERNES



Modernize a sua maquina de 3 pernes servindo-se das Laminas Nacet. Estas laminas fazem muitas barbas — com suavidade, perfeição e por preço incrivel.

10 Laminas 5$00

R. DA CONCEIÇÃO, 75, 1.º — LISBOA

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. — Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Este novo pó AGUENTA-SE DURANTE 9 horas

Faça esta experiencia

Que alivio não ter que recorrer constantemente ao arminho.—No entanto, nunca tenho o nariz brilhante e estou sempre certa de que o meu rosto conservará, durante todo o dia, a sua frescura e seu fino «mate» e aveludado. Aplique, simplesmente, o Pó Tokalon (com «mousse de crème»), de manhã. Eu chamo-lhe o «Pó d'Arroz das 9 horas», porque fica muito mais tempo que qualquer outro pó que tenha empregado: a transpiração não o atravessa, não se altera com o vento ou com a chuva, tonifica a pele e suprime os póros dilatados. Fazendo V. Ex.ª mesma esta Experiencia das 9 Horas, assegura-se dum novo encanto.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção Lisboa, que atende na volta do correio.

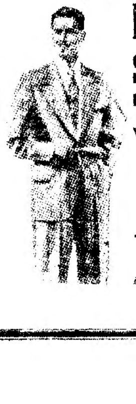
Polvora para caça
QUIMICA GRANULADA
I. M.
IGUAL A'S MELHORES POLVORAS ESTRANGEIRAS

NÃO CORROSIVA

13 PRIMEIROS PREMIOS NOS TORNEIOS DE TIRO A CHUMBO DE 1941

Peça esclarecimentos ao seu fornecedor ou a

Francisco Fernandes de Oliveira
(Secção I. M.) Loures—(Portugal)



Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço
Fatos, Sobretudos, Gabardines, Smokings, Casacas e Sports. Vestidos de Sr.ª, genero Alfaiate.

SEMPRE NOVIDADES
ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria RIGOR DA MODA
18, RUA DE S. NICOLAU, 20
LISBOA — *Telefone 2 5023*

Foi inaugurado em Peniche
um bairro para pescadores

PENICHE, 10. (Pelo telefone).—Com a assistencia de varias autoridades desta vila, realizou-se hoje, a cerimonia da inauguração do novo bairro dos pescadores, constituido por 16 moradias.

A inauguração deste bairro coincidiu com as festas em honra da Senhora da Boa Viagem, padroeira dos pescadores.

O comandante do porto, sr. Paulino Moreira, em nome da direcção da Casa dos Pescadores, convidou a menina Maria Eugenia Freire de Andrade a cortar a fita simbolica que vedava a entrada do novo bairro. Após esta cerimonia o sr. Paulino Moreira fez um breve discurso alusivo ao acto, tendo no final duas bandas de musica tocado a «Maria da Fonte», emquanto estralejavam foguetes.

Era numerosa a assistencia, composta na sua maioria por pescadores e pessoas das suas familias.

AFOGADO NUM POÇO

NISA, 10.—Apareceu morto dentro dum poço de uma propriedade situada na Azinhaga de Agua, José do Rosario Curado, de 14 anos de idade, filho de Vicente Samarra.

A morte deve ter sido devida a desastre, talvez quando o pobre rapaz estivesse a tirar agua.

POMBOS CORREIOS

Ontem, pelas 21 horas, entrou na residencia do sr. José Lopes, na rua de Santa Marta, 114, 3.º, um pombo correio que tinha numa perna uma anilha de aluminio com a seguinte inscrição: Portugal—A. 41—537.596.

OS NERVOS PRECISAM SER ALIMENTADOS CONVENIENTEMENTE TODOS OS DIAS

Para que uma pessoa goze de boa saude deve em primeiro lugar tratar do equilibrio nervoso, facilitando á coluna nervosa todo aquele alimento que precisa para a diaria reconstrução. Os nervos e a alimentação dos mesmos deve preocupar a todos, adultos e crianças. Inclua na alimentação diaria dos seus o alimento *Vitacola!* Adopte o mais forte de todos os fortificantes! De rico paladar, economico no uso, constitue a *Vitacola* por ela 12$50, 24$00 e 100$00.
só um alimento como não há outro no mercado. Aviva o espirito. Equilibra o peso. Sossega o mau humor. Produz alegria. *Vitacola*, o alimento completo que mantem a saude. Por não conter ovos em pó é de digestão facilima.

A' venda em pac. de 1$20 e latas de 7$50, 12$50, 24$00 e 100$00.

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Restaurante Clementina

A familia de V. Ex.ª vai para fóra? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha à portuguesa. Refeição á lista e mesa rêdonda por series ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Telefone 24669.

Pastilhas de Vitacola

Fraqueza cerebral, dispepsia nervosa, neurastenia, falta de memoria, perda de apetite e de energia, nervosidade, zumbidos nos ouvidos desaparecem com o uso das Pastilhas de Vitacola, os regeneradores das forças enfraquecidas. Caixa 12$50 no Dep. Brasil Flora, Rossio, 93 1.º, Lisboa, ou nas farmacias de Portugal.

Pedro Duarte da Graça e Silva

FALECEU

Germaine Gras Duarte e Silva, Cypriano Flôres e sua mulher, Leonor Amaral Duarte e Silva, e mais familia, participam a todas as pessoas de suas relações o falecimento do seu muito querido marido, padrasto, enteado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, segunda-feira, 11, pelas onze horas, da avenida Alferes Malheiro, 6, 2.º D.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Não se fazem convites especiais.

A recepção ao Chefe do Estado
no seu regresso dos Açores

(Continuação da pagina central)

tejo maritimo, que irá ao encontro do «Carvalho Araujo». Todos os clubes nauticos, empresas fluviais, barcos de recreio, etc., tomarão parte nele.

Na Praça do Imperio aguardam a chegada do Chefe do Estado todos os governadores civis do continente, muitos dos quais já se encontram na capital. A «Legião Portuguesa» ocupará um lugar reservado, na Praça do Imperio, e a Brigada Naval, outro. Todos os oficiais de terra e mar, entidades civis, funcionalismo, direcções de gremios, corporações, etc., cumprimentarão o Chefe do Estado. A sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona e outras pessoas da comitiva presidencial, que não tenham de tomar parte na cerimonia da Praça do Imperio, desembarcarão antes das 19 horas na doca da Aviação, numa «vedeta» da Armada.

Uma imponente manifestação do concelho de Cascais

Cascais prepara uma imponente recepção ao Chefe do Estado. Pode-se dizer que todo o concelho estará em festa. O sr. Presidente da Republica passará ao longo da estrada marginal, entre alas de pessoas, de todas as condições sociais. Escolas, asilos, associações, e todas as colectividades dos concelhos de Oeiras e Cascais formarão numa imponente parada.

A Companhia União Fabril pôs, gentilmente, á disposição da comissão de recepção de Cascais um dos seus melhores rebocadores para ir ao encontro do «Carvalho Araujo», que conduzirá todas as pessoas daquela localidade, que assim o desejem. Os convidados devem comparecer na Praia Grande, em Cascais, ou no cais do Marégrafo. As embarcações particulares devem estar, das 15 ás 16 horas, em Cascais, para tomar parte no cortejo.

Em Cascais reina grande entusiasmo pela chegada do Chefe do Estado. Todas as ruas estão engalanadas de bandeiras, vendo-se centenas de arcos de triunfo. Desde esta manhã que não ha flôres nas redondezas.

Haverá tambem um grande cortejo de automoveis, que vai ao limite do concelho esperar o Chefe do Estado, que ali receberá os cumprimentos das autoridades locais e da comissão organizadora da recepção.

Uma numerosa comissão de senhoras de maior destaque social irá á Cidadela cumprimentar a esposa do Chefe do Estado, acompanhada pelo rev. Moisés da Silva, paroco de Cascais, e pelo sr. conde da Povoa, presidente de honra da comissão de recepção.

A comissão reune-se esta noite, ás 21 e 30, na sede da Sociedade de Propaganda e Turismo de Cascais, para ultimar os preparativos da recepção.

O Gremio do Comercio de Oeiras, Cascais e Sintra associa-se á recepção

A direcção do Gremio do Comercio dos Concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra resolveu associar-se ás homenagem a prestar ao Chefe do Estado, convidando todas as actividades comerciais e industriais dos concelhos de Oeiras e Cascais a encerrarem as suas portas uma hora antes da passagem do sr. general Carmona na estrada marginal, de forma que patrões e empregados possam comparecer junto da referida estrada, nas varias localidades e ai saudarem o Presidente da Republica.

A direcção do Gremio aguardará com outras entidades locais a chegada do Chefe do Estado ao concelho de Oeiras, junto á estação de Algés, acompanhando-o até á cidadela de Cascais.

Os paquetes «Colonial» e «Mousinho» saudarão o Chefe do Estado fora da barra

A Companhia Colonial de Navegação, desejando associar-se, na medida dos meios ao seu alcance, á recepção ao Chefe do Estado, determinou que o seu paquete «Colonial» vá fora da barra esperar o navio presidencial para depois lhe dar escolta até ao seu fundeadouro.

O paquete «Mousinho», tambem da frota da C. C. N., em viagem de regresso á metropole, encorporar-se-á, igualmente, no cortejo presidencial.

O PROBLEMA DO ESTATUTO
para os portugueses do Brasil

RIO DE JANEIRO, 10.—A proposito das declarações do dr. Augusto de Lima Junior, advogando a promulgação de um «Estatuto» para os portugueses do Brasil, o jornal «A Noticia» entrevistou o conhecido folclorista dr. Luiz da Camara Cascudo, que pertence ao Instituto de Arqueologia, Historia e Etnografia de Lisboa, ao Instituto de Coimbra e ao Instituto Historico Brasileiro, além de varias outras instituições nacionais e estrangeiras de historia, arqueologia e etnografia. O dr. Luiz da Camara Cascudo declarou:

«Começo por afirmar que a concessão de um estatuto para os portugueses do Brasil não me trará vantagens de ordem economica. Tambem não me facilitará jornada romantica ás terras de Portugal. Tenho vinte anos de desinteresse e passou a idade de pensar de outra maneira. A ideia do dr. Augusto de Lima Junior tem, entre outras, a vantagem de ser logica. Desejo ver juridicamente formulado o que está socialmente existindo e actuando. O que é real é a vida portuguesa no Brasil pertencer aos quadros normais, muito mais psisologicamente que de uma especie diversa. Intimamente, nenhum português se considera «estrangeiro» no Brasil. «Ir para o Brasil» não é senão uma modalidade de ganhar a vida, uma materlalização de trabalho. Depois de Lisboa e do Porto, nenhuma cidade reune maior numero de portugueses, como o Rio de Janeiro. E o português não vive apenas nas cidades; espalha-se pelo Brasil.

«No sul, ganha campos, plantando, cantando e colhendo. No norte, fica ao redor das cidades, não atraido pela electricidade dos vicios baratos, mas grudado ás hortaliças, ao pequeno plantio. O poder de expansão parece ter cessado. Agora ele é um elemento de fixação. Chega e fica. O português, social, eugenica, biologica, historica, tradicionalmente, é o colono ideal, simples, pronto, sadio, patriota, temente a Deus, respeitador da lei, pacato, desconfiado de renovações, podendo viajar de avião, mas levando um guarda-chuva, por via das duvidas. E' preciso completar o cenario, para que quando vier esse emigrante, chamado como igual, irmão e amigo, encontre um instituto juridico e legal, que sistematize seus direitos, que ele não reclamou e que lhe deram, citando seus quatro seculos de contacto e de obstinação amorosa «pro Brasil». E' bem brasileiro que se faça pelo homem português, na paz o que o cidadão norte-americano está a fazer pelo cidadão inglês em guerra. Naturalmente, há muito «intercambio intelectual» que é apenas assunto de «intercambio pessoal». Com ou sem estatuto, eu não considero os portugueses «estrangeiros» no Brasil». —(United Press).

CÂNDIDO CORRÊA

ALFAIATE

FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rua Braamcamp, 84-r/c — LISBOA **Telefone 46297**

Intercambio jornalistico
luso-brasileiro

(Continuação da pagina central)

não sabemos se a sua actuação é maior num ou noutro sector. E' grande sempre, servindo á profissão e servindo á sua patria. Certamente que o tempo não o fez esquecer o Brasil, onde tem sinceros amigos e a sua vinda conto que seja altamente proveitosa.

—Sabe que no plano de acção que se vai desenvolver no campo magnifico e fertil das relações luso-brasileiras, reputo a colaboração dos jornalistas dos dois paises, como das mais importantes?... Por isso considero de uma alta importancia a iniciativa da A. B. I. de convidar para visitarem o Brasil, não só Antonio Ferro que, como director do S. P. N., é mais do que nunca jornalista, mas tambem os ilustres directores dos principais jornais de Lisboa, e, como me acaba de afirmar, tambem o presidente do Sindicato dos Jornalistas...

—A Associação Brasileira de Imprensa é um orgão de classe, não apenas visando os beneficios materiais, mas procurando sempre o desenvolvimento intelectual da profissão, no ampliar constante do programa que se traçou e se vai cumprindo com tôda a segurança. Ela é uma casa da classe e para a classe. Os jornalistas portugueses vão sentir que para eles só ha um ambiente aqui e em Portugal.

E com esta justa afirmação que, de resto, todos os jornalistas portugueses que têm visitado o Brasil, podem repetir sinceramente, terminou a entrevista com Herbert Moses, o homem de prodigiosa actividade que tanto tem contribuido para o alto prestigio de que gozam os jornalistas brasileiros.

Esperemos que ele por sua vez, tambem faça em breve uma romagem até á nossa terra.

GASTÃO DE BETTENCOURT

CAMINHOS DE FERRO

Serviço Especial para

VIANA DO CASTELO

por ocasião das *Festas a Nossa Senhora da Agonia* nos dias 15 a 17 de Agosto de 1941.

Bilhetes especiais de ida e volta:

Validos para Ida de 12 a 17 de Agosto. Volta de 15 a 19 de Agosto.

Preços e condições: vêr cartazes afixados nas estações.

Beba Chá Verdadeiro!
Sem receio!
O Chá Brisar não faz mal!

O chá é a melhor bebida higienica que o mundo conhece. Muita gente não pode beber chá por este excitar muito o sistema nervoso, produzindo um certo desiquilibrio organico devido á teina que contem.

Ao chá BRISAR tirou-se toda a substancia nociva de maneira que não pode alterar em nada o funcionamento normal do organismo, exercendo, no entanto, toda a acção benefica geral de optimo tonico e diuretico, particular aos chás de boa qualidade e que os amadores apreciam tanto.

O chá BRISAR pode ser tomado em qualquer quantidade e a qualquer hora por todas as pessoas, sem distinção do estado em que se encontrem. A preparação do chá BRISAR em nada se diferencia da de outros chás comuns de qualquer marca.

A' venda em pacotes de 5$00.

Envia para qualquer parte: A. F. PEREIRA, LTD.—Rua Bernardino Costa, 19—LISBOA.

Francisco Marinho Lamosa

FALECEU

Joaquina Mendes Lamosa, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas da Estrada de Benfica, 396, para jazigo de familia no cemiterio do Lumiar.

AGENCIA MAGNO

Bombardeamento das fabricas de armas e instalações ferroviarias de Moscovo pela aviação alemã

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «A leste, as operações seguem a marcha prevista. Formações muito poderosas de bombardeiros atacaram, a noite passada, com particular exito as fabricas de armamento, as instalações ferroviarias e outras de utilidade publica, de Moscovo. Numerosos e violentos incendios iluminaram o centro da cidade e o norte da curva do Moscova.

Depois dos brilhantes exitos alcançados pela arma aerea alemã sobre a aviação sovietica, principalmente nos ultimos dias, o inimigo conta a perda, a partir de 22 de junho, de dez mil aviões, no conjunto de toda a frente oriental, compreendendo o teatro da guerra finlandês.

A luta das forças aereas alemãs contra a navegação de abastecimento permitiu alcançar novos e brilhante triunfos. Bombardeiros afundaram, de dia, um navio de carga de 6.000 toneladas, a leste das ilhas Faroe.

A noite passada, destruiram quatro vapores mercantes com a deslocação total de 23.000 toneladas e que navegavam num comboio, ao largo da costa sueste da Inglaterra. Um grande cargueiro foi incendiado a leste de Grat Yarmouth.

Nos seus ataques aereos contra a enseada do Suez, os bombardeiros afundaram, na noite de ontem, um navio mercante de 6.000 toneladas e danificaram um cruzador ligeiro britanico.

Os «raids» aereos da noite passada foram dirigidos contra os portos e as instalações militares do condado de Leicester. Na costa da Mancha, a aviação britanica perdeu ontem dezasseis aviões, em combates aereos. Três outros foram derrubados pela D. C. A. Falta um aparelho alemão.

O inimigo não voou sobre o territorio do Reich, nem de dia, nem de noite».—(D. N. B.).

A luta na Ucrania

BERLIM, 10 — Uma formação de aviões de combate e de bombardeamento alemães atacou ontem, com resultados extremamente eficazes, concentrações de tropas sovieticas, na Ucrania. Foram postas fora de combate 23 baterias inimigas, por terem sido atingidas por bombas, em cheio. Tambem foram destruidos pelo menos 16 carros de combate e 38 camiões. — (D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10.—Comunicado oficial: «Ontem lutou-se encarniçadamente nos sectores de Kesholm, Smolensk, Korosten e Byelay Tserkov. Nos outros sectores não houve alterações de importancia. A nossa aviação continuou a martelar as unidades inimigas, comunicações e aerodromos. No dia 8, destruimos 18 aviões e perdemos 12. No dia anterior, segundo as ultimas noticias, destruimos 81 aviões e não 21, como se anunciara. Afundámos uma vedeta rapida inimiga e avariámos muitas outras com bombas. Varias esquadrilhas inimigas tentaram atacar a noite passada a capital, mas foram repelidas pelos caças nocturnos e D. C. A. Alguns aviões que conseguiram atravessar as nossas barragens lançaram bombas incendiarias, provocando em alguns armazens incendios que foram rapidamente extintos. Segundo as primeiras noticias, foram abatidos 8 bombardeiros nazis, sem perdas nossas. Houve poucas vitimas.

Aviões nossos atacaram os suburbios de Berlim na noite de 8. Os nossos aviões, além de terem feito varios reconhecimentos, lançaram bombas incendiarias contra objectivos militares e linhas ferreas proximo de Berlim. Observaram-se varios fogos e grandes explosões. Não regressou á base um dos nossos aviões.

O estado em que se encontram as estradas na Russia sovietica obriga os alemães a puxarem os automoveis com o auxilio de animais de tracção

Segundo informações apanhadas ao inimigo, referentes ao seu serviço sanitario, além das perdas já por nós comunicadas, dez outras divisões alemãs sofreram elevadas baixas. A 7.ª divisão de infantaria sofreu 20 0/0 de baixas, a 7.ª divisão de «tanks» 35 0/0, as 65.ª, 295.ª e 299.ª divisões de infantaria 40 0/0, a 11.ª, a 13.ª, a 14.ª e a 60.ª divisões de «tanks» 40 0/0, dizendo ainda que as perdas da 18.ª divisão de «tanks» foram enormes».—(E. T.).

No Médio Oriente

A situação no Irão

PESHAWAR, 10.—A agencia «Reuter» informa que o jornal «Sarhad», o mais antigo jornal muçulmano diz que o melhor que o governo do Irão pode fazer é expulsar do seu territorio todos os individuos de nacionalidade alemã. Diz ainda que se isto não fôr feito imediatamente, o Irão pode mais tarde encontrar-se em sérias dificuldades. Os alemães mandam sempre uma «quinta coluna» antes das tropas armadas, o que seria certo se os nazis conseguissem exitos na Russia. As declarações do governo do Irão indicam estar este ao facto dos perigos das intrigas alemãs. Portanto, na defesa dos interesses do país o melhor é evitar o perigo, emquanto é tempo.—(E. T.).

-o-o-o-

A situação no Extremo Oriente

(Continuação da 1.ª pagina)

quenas. Eden, nos seus recentes discursos, referiu-se confiadamente á perspectiva de obter a simpatia e colaboração dos Estados Unidos—isto é de todo o continente americano—no trabalho de preparar antecipadamente a solução das dificuldades do periodo após guerra. Insistiu no facto de que, em sistema de cooperação economica livre, a Alemanha tinha que desempenhar o seu papel. Esta ultima observação foi muito bem recebida pelos governos aliados dos países vizinhos da Alemanha, agora dominados por ela».—(E. T.).

A politica do Sião

TOQUIO, 10.—Comunicam á agencia Domei, de Bangkok, que o governo thailandês reafirmou, ontem, á tarde, numa declaração oficial, a sua politica externa, que se baseia na tradicional amizade. O documento declara que o país se mantem, rigorosamente, dentro da sua politica tradicional de «amigo de todos e inimigo de ninguem». Acrescenta que a Thailandia não teme qualquer agressão militar, seja qual fôr o lado de que venha. «Mas combaterá até á ultima gota de sangue», se fôr forçada a defender a sua neutralidade.—(D. N. B.).

Aumenta a tensão no Pacifico

SYDNEY, 10.—O correspondente da agencia «Reuter» informa que «sir» Frederick Stewart, ministro dos Negocios Estrangeiros, disse que os indicios de que o Japão está a preparar novo golpe para breve, dá lugar a que aumente a tensão no Pacifico. Queixando-se contra um imaginario cêrco que lhe querem fazer, o Japão apenas procurava uma desculpa para ocupar as bases da Indochina, adoptando ainda o mesmo pretexto para encobrir os planos já preparados para alargar a sua influencia á Thailandia. Aquele país sabe muito bem que o unico cêrco que devia recear é o da cooperação dos países que se sentem ameaçados pela sua agressão. Só o Japão pode ser responsavel pelo inicio dessa cooperação. Ele foi avisado por Eden e Cordell Hull de que qualquer tentativa de influencia no Sião, ameaçando a Birmania, Malaca e as Indias Orientais Holandesas, seria considerada uma grave e directa ameaça contra os interesses britanicos e americanos de péssimas consequencias. Está, portanto, apenas nas mãos do Japão evitar essas consequencias.—(E. T.).

A posição da Australia

MELBOURNE, 10.—A agencia «Reuter» informa que o presidente do ministerio, Menzies, interrompeu o resto da sua viagem pelo país, regressando hoje á noite á capital, devido ao aumento da tensão no Pacifico. Amanhã realizar-se-á uma reunião especial do ministerio.—(E. T.).

A aviação inglesa bombardeou a cidade grega de Corinto

Os italianos afundaram um submarino britanico

ROMA, 10—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Grecia, alguns aviões ingleses bombardearam a cidade de Corinto.

No Mediterraneo central, um nossos torpedeiros, comandado pelo capitão de fragata Carlo Lowembero, com o concurso de um avião de reconhecimento maritimo, afundou um submarino inimigo».—(R. R.).

As perdas italianas

ROMA, 10.—O Grande Quartel General comunica: «As perdas sofridas pelas forças armadas italianas, durante o mês de julho e que foram conhecidas ulteriormente, com documentos e nomes, elevam-se, para o Exercito e para a Milicia: Africa do Norte, 64 mortos, 220 feridos e 580 desaparecidos; Frente dos Balcans, 381 mortos e 391 feridos. Não se conhece a cifra das perdas na Africa Oriental; Na Esquadra, 136 mortos, 100 feridos e 202 desaparecidos; Na Aviação, 33 mortos, 62 feridos e 78 desaparecidos.

Como de costume, aparecerá na publicação «Força Armada» a lista dos nomes dos mortos».—(D. N. B.).

O afundamento do paquete «Patria»

HAIFA, 10.—O paquete «Patria» que se afundou neste porto em novembro passado, com 1.904 judeus que se tinham refugiado a bordo, está a ser desmanchado para sucata. Já foram encontrados cêrca de 200 cadaveres das 268 pessoas que pereceram nessa ocasião. O paquete afundou-se num quarto de hora em cêrca de quinze metros de fundo. A comissão de inquerito, então nomeada pelo Alto Comissario para investigar o caso, averiguou que a sua explosão e afundamento tinham sido devidos a sabotagem.—(Exchange Telegraph).

Chegada de naufragos a Almeria

ALMERIA, 10.—Entrou neste porto um bote com cinco naufragos do barco «Patria», que tinha saido de Gibraltar, tendo sido torpedeado ao largo do Marrocos francês. Os naufragos declararam que noutro bote cuja sorte desconhecem iam outros doze companheiros.—(United Press).

Noticias diversas

Adido militar americano na Australia

WASHINGTON, 10.—O secretario da Guerra nomeou o coronel dr. van Santvoord Marle Smith adido militar dos Estados Unidos na Australia. E' a primeira vez que se faz uma nomeação desta natureza, para o referido Dominio.—(D. N. B.).

A industria do aço

WASHINGTON, 10.—A direcção dos Serviços de Produção publicou uma ordem dando a prioridade na industria do aço a todas as encomendas necessarias a defesa, colocando tambem o aço, a partir de 1 de setembro, sob completo racionamento. — (Exchange Telegraph).

Inauguração duma rua em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10.—O ministro da Grã-Bretanha assistiu á inauguração da rua a que foi dado o nome Cuningham Graham, em memoria do historiador e escritor britanico, muito apreciado e admirado neste país.—(E. T.).

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gôsto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).